

Ao ouvir isso, Ango ergueu as sobrancelhas, mas não comentou, apenas continuou:— Pode ficar tranquilo, com certeza vamos recuperar aquilo. Não vamos deixar os Planos da Equipe Magma darem certo.Em seguida, ele rapidamente trocou informações com Daigo, explicando toda a situação. Nesse momento, o grupo liderado por Qing chegou ao fundo do túnel e avistou Ango, Daigo e um Steelix gigante.**Capítulo 47 - Os Planos da Equipe Magma**— Aquilo é... Qing olhou primeiro para Ango, mas seus olhos logo pousaram no pequeno Pokémon rosa em formato de gato que flutuava ao seu lado. — É um Mew? Jack Walker também ficou surpreso. Ele já suspeitava que a Froslass que acompanhava Ango era estranha, mas nunca imaginou que fosse um Mew disfarçado. Pensando bem, o comportamento brincalhão e descontraído daquela Froslass agora fazia sentido. Ele olhou para Qing e confirmou: a inveja realmente transformava as pessoas. O rosto de Qing não chegava a ser descontrolado, mas dava para ver que ele estava consumido pelo ciúme. — Por quê? — perguntou Qing, com dor na voz. Jack ficou em silêncio. Ele sabia o motivo. A diferença entre Ango e Qing era óbvia para qualquer um, exceto para o próprio Qing, que estava preso em seus próprios pensamentos. Mas, como Jack ainda precisava manter seu emprego na Aliança dos Guarda-florestais de Hoenn, ele não quis arriscar ofender seu possível futuro chefe. — Sorte, apenas sorte — respondeu Jack, evitando conflito. Qing sabia que não era só sorte, mas também entendeu que Jack não queria ser rude. Respirou fundo e disse: — Vamos focar no que importa. No entanto, quando tentaram agir, descobriram que já não havia mais nada a fazer. O Steelix simplesmente olhou para eles e mergulhou no subsolo com seu grupo, deixando apenas um Onix de tamanho médio para trás, como se estivesse esperando algo. Ango e Daigo se aproximaram rapidamente. — Tempo é crucial, então sem perguntas por agora — disse Ango, cortando qualquer tentativa de interrupção. Daigo continuou, explicando a situação de forma clara e resumida antes de ordenar: — Selar todas as saídas imediatamente. Não podemos permitir que os Planos da Equipe Magma sejam bem-sucedidos. — Mesmo que isso não tenha relação direta com o projeto do túnel, qualquer obstáculo para a Equipe Magma é uma prioridade. A posição de Daigo era clara. A Equipe Magma e a Equipe Aqua eram problemas crônicos em Hoenn, e ele faria o que fosse necessário para dificultar seus planos. Qing concordou. Afinal, os dois grupos também eram um grande problema para os Guarda-florestais. — Certo, cuidaremos disso — respondeu o gerente do projeto. — Devemos avisar o presidente e o sr. Mikuri? Daigo confirmou: — Sim, especialmente Mikuri. Ele precisa vir o mais rápido possível. Se a Equipe Magma conseguir o que procura, pode despertar Groudon, e aí teremos sérios problemas. Ninguém queria imaginar o poder de um Pokémon lendário solto. Melhor impedir o desastre antes que comece. — Entendido — disse o gerente, partindo imediatamente para cumprir as ordens. Qing, ainda confuso, perguntou: — E vocês dois? O que vão fazer? — Nós vamos perseguir — respondeu Ango. — Para garantir que não se escondam em algum lugar, nós os empurraremos direto para a rede que vocês montarem. E essa rede precisa ser resistente, senão a culpa é de vocês. Qing abriu a boca para argumentar, mas Ango foi mais rápido: — Você não tem nível para isso. Sem Pokémon selvagens para capturar no caminho, sua habilidade é inútil nessa missão. Melhor sair e ajudar no bloqueio. Sua capacidade de análise é boa — com prática, pode ser tão útil quanto qualquer lutador. Ango deu um tapinha no ombro de Qing, como um veterano faria, mas Qing afastou sua mão. Depois de uma pausa tensa, Qing admitiu que, por mais que a verdade doesse, Ango estava certo. — Não vou atrapalhar — ele virou-se e partiu com Jack, mas antes de sumir na curva do túnel, declarou: — Quando isso acabar, vou desafiar você de novo. Dessa vez, não vou fugir, não importa o resultado! Enquanto se dirigiam ao Onix, Daigo perguntou: — Por que provocá-lo assim? — Para dar a ele um objetivo. Pessoas nessa idade são fáceis de motivar — respondeu Ango, com um sorriso leve. Ele havia manipulado a situação, mas a tarefa que dera a Qing era a mais lógica. Só acrescentou um pouco de combustível à ambição dele. Daigo entendeu e acenou. — Vou te ajudar. Ango deu um soco amigável no ombro dele. — Claro que vai. Se precisar, não vou ter pena de pedir. Chegando perto do Onix, os dois se prepararam para a próxima etapa da missão.Aquele Onix tinha marcas de atrito menos pronunciadas nas rochas, indicando que era jovem. Mas seu tamanho era enorme, algo incomum para um Onix daquela idade.— Onix... (Vou levá-los até nosso lar) — rosnou a criatura.— Agradecemos a ajuda — respondeu Ângelo, dando palmadinhas afáveis no corpo rochoso do

Pokémon enquanto sorria. O jovem Onix não perdeu tempo com conversa. Assim que Ângelo e Daigo subiram em suas costas, partiu rapidamente pelo túnel que havia escavado. Durante o trajeto, os dois humanos mantiveram uma conversa animada.— O que você acha que a Equipe Magma quer? Qual é o plano deles? — perguntou Ângelo, confuso. Ele sabia que Magma estava obcecado pela Esfera Carmesim, mas aquilo era no máximo uma gota de sangue de Groudon. Será que valia tanto esforço? Daigo balançou a cabeça.— Quem sabe? Sem ver o tal "artefato sagrado" deles, é difícil dizer com certeza. Ele fez uma pausa antes de continuar.— Mas o plano em si não importa tanto. O que importa é impedi-los antes que comecem. CAPÍTULO 48: O VERDADEIRO ALVO— O QUÊ?! — Mikail quase deixou cair o telefone ao receber a notificação da Devon Corporation.— Daigo e Ângelo entraram fundo nos túneis... e a Equipe Magma está lá?! Do outro lado da linha, o funcionário confirmou.— Exatamente. Parece que a Equipe Magma roubou um artefato sagrado dos Onix. O Sr. Daigo e o Sr. Ângelo foram recuperá-lo.— Já montamos um perímetro de segurança. Nenhum membro da Equipe Magma escapará. O orgulho era evidente na voz do homem. Afinal, para uma empresa privada, enfrentar uma organização criminosa como a Equipe Magma era impressionante. Mas Mikail não estava convencido.— Tem algo errado aqui... Ele lembrou de suas investigações anteriores. Embora Daigo tivesse pedido para ficar alerta em Verdeboro, suas próprias descobertas sugeriam que o verdadeiro alvo da Equipe Magma era o Monte Píer. Por isso, ele havia posicionado suas principais forças lá. Verdeboro tinha Daigo - se algo acontecesse, ele seguraria as pontas até a chegada de reforços. Mas agora... Será que haviam interpretado tudo errado? Mikail franziu a testa. Eles estavam no Monte Píer há dias, mas só encontraram peixes pequenos da Equipe Magma. E agora Verdeboro estava em alerta. Seria esse o verdadeiro alvo? Mas não fazia sentido. O que poderia haver nos Túneis Carvão que superasse os tesouros do Monte Píer? A menos que... — Droga! Ligue para Daigo agora! Diga para ele abortar a missão! Pode ser uma armadilha! — gritou Mikail, desligando abruptamente. Ele discou outro número, suas mãos trêmulas.— Deixem um esquadrão mínimo aqui. O resto vem comigo para... Mikail hesitou. Era só um palpite. E se o alvo real ainda fosse o Monte Píer? — Esqueçam. Fiquem em alerta máximo. Vou me ausentar brevemente. E NÃO contem a ninguém — ordenou, saindo às pressas. A vantagem de estar na sombra era justamente essa: o inimigo nunca saberia onde atacar..... Ângelo e Daigo chegaram ao local onde o artefato sagrado estivera. Mesmo após horas, a energia residual ainda pairava no ar, tão densa que quase dava para tocar. A simples proximidade já causava uma pressão esmagadora.— Isso é a energia de Groudon — disse Mew, flutuando pela caverna natural. — Mas não é só uma gota de sangue... É um pedaço de carne. Surpreendente que ele tenha se ferido tanto. Mew parecia genuinamente intrigado. Poucos Pokémon eram capazes de ferir Groudon, muito menos a ponto de arrancar pedaços. Para Ângelo, a sensação era de reverência. Nos desenhos animados, as lendas pareciam apenas Pokémon raros e poderosos. Mas ali, diante de um fragmento divino, ele sentia algo... sagrado. Será que os lendas deste mundo eram verdadeiras divindades? Ângelo coçou a cabeça, perplexo. Poderia perguntar a Mew depois.— As pistas estão frescas — anunciou Daigo após uma breve inspeção. — Vamos conseguir segui-las. Ângelo concordou. Como guarda-florestal, seu faro para rastreamento era ainda mais afiado.— Vou guiar o caminho — disse ao Onix. — Siga minhas instruções. O Onix, tão quieto quanto Mew era tagarela, apenas acenou com a cabeça e se ajeitou para a viagem.